



Jornal da

INVÉXIS

Agosto de 2009

Foz do Iguaçu, Paraná - Brasil

Ano 16 - Nº 23

Curso

Prática da

TRIDOTAÇÃO

na INVÉXIS

No Rio de Janeiro

20 a 23 de janeiro

2011

Estudo de biografia:
Leonardo da Vinci

Entrevista com novos Coordenadores Gerais (p. 6 e 7)

Confira nesta edição a entrevista com Laiza Pâmela e Marcio Aoki sobre os novos projetos e desafios da ASSINVÉXIS nesta nova gestão.

Chamada de Trabalhos para o IX CINVÉXIS (p. 2)

Envie suas pesquisas para a seleção do IX Congresso Internacional de Inversão Existencial.

Carta aos Grinvexes (p. 2)

Como está a produtividade de pesquisa em seu grinvex? Esta carta é para você, integrante de grinvex que deseja produzir e publicar novas pesquisas em Invexologia.

UNIVER CIDADE

www.univercidade.edu

O núcleo da ASSINVÉXIS-Rio localiza-se na UniverCidade, instituição de ensino superior do Rio de Janeiro cuja missão é educar com qualidade, formando profissionais capacitados e gabaritados para o mercado de trabalho. Com preços ao alcance dos alunos, a UniverCidade atende a todas as camadas sociais com 26 cursos de graduação e 25 cursos de pós-graduação. Atualmente, a instituição possui 9 unidades na cidade. A de Ipanema será sede do Curso Prática da Tridotação na Invéxis de 2011, possibilitando pela primeira vez a realização de um curso desse porte em um ambiente universitário.

LEONARDO DA VINCI

EDITORIAL

O Jornal da Invéxis número 23 traz uma notícia de renovação na ASSINVÉXIS: os nomes dos novos coordenadores da instituição para os próximos dois anos, juntamente com entrevista esclarecedora sobre essa nova fase da instituição. A equipe do jornal deseja sucesso à nova gestão da instituição.

Divulgamos também a chamada de trabalhos para o IX CINVÉXIS – Congresso Internacional de Inversão Existencial, a ser realizado juntamente ao I Congresso Internacional de Serenologia em parceria com a ARACÊ – Associação Internacional para a Evolução da Consciência. A ASSINVÉXIS está realizando eventos em parceria com grande parte das instituições conscienciocêntricas. Esse é um caminho no qual esperamos obter muitos frutos para o fortalecimento das ICs e expansão da Conscienciologia e Invexologia na socin.

A instituição está se expandindo ainda mais. Temos a primeira realização do Curso Prática da Tridotação na Invéxis fora da sede em Foz do Iguaçu. O núcleo do Rio de Janeiro está de parabéns com este novo desafio. É muito importante para a instituição expandir seus cursos e poder promover retrocognições, assistir e esclarecer mais em relação à técnica da inversão existencial, que tem como uma de suas bases a tridotação consciencial: intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade.

Os grinvexes não ficaram de fora. Temos agora oficialmente a Oficina de Grafopensene dos Grinvexes, que é um incentivo a mais para o desenvolvimento precoce da intelectualidade entre os jovens.

E para que a relação entre a ASSINVÉXIS e seu público seja mais interativa, a instituição criou página e comunidade nas redes sociais Facebook, Orkut e Twitter. Aproveitemos esta oportunidade para conhecer mais e melhor essa instituição.

EXPEDIENTE

Editor-chefe: Thiago André.

Jornalista responsável: Alexandre Nonato (Mtb 5233-PR).

Redação: Alex Beltrame.

Diagramação: Daniel Corrêa.

Revisão: Alexandre Zaslavsky, Ana Ruiz, Felipe Scheidt, Flora Miranda, Juliana Medeiros, Laiza Pâmela, Lorela Casella, Marcio Aoki, Rafael Franco e Virginia Ruiz.

Fotos: Equipe ASSINVÉXIS e Google Street View.

Tiragem: 2.000 exemplares.

Gráfica: Grasmil.

Realização: ASSINVÉXIS.

Endereço: Av. Felipe Wandscheer, nº 5100, s. 106 - Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR, BR. CEP: 85856-530.

Telefax: (45) 2102.1406.

E-mail: ji@assinvexis.org

Site: www.assinvexis.org

A ASSINVÉXIS, INSTITUIÇÃO DEFENSORA DA INTELIGÊNCIA E DOS CÉREBROS DAS CONSCIÊNCIAS, É RADICALMENTE CONTRA AS DROGAS. NA ASSINVÉXIS, NÃO HÁ CINZEIROS NEM ADEGA.

Notícias

Mudança nas Coordenações da ASSINVÉXIS

Na assembléia geral da ASSINVÉXIS, realizada no dia 7 de agosto de 2010, foram definidos novos coordenadores para a instituição. Além disso, decidiu-se que a coordenação geral e a coordenação do *Campus* se tornariam duplas, de modo a otimizar o desempenho dessas funções devido à grande demanda de trabalho.

Atualmente, compõem o Colegiado Executivo da ASSINVÉXIS: Laiza Pâmela e Marcio Aoki (coordenadores gerais); Alexandre Zaslavsky e Rafael Franco (coordenadores do *Campus*); Viviane Fernandes (coordenadora do administrativo); Alex Beltrame (coordenador da comunicação); Natalia Améndola (coordenadora de eventos); Ana Ruiz (coordenadora do financeiro); Felipe Scheidt (coordenador do técnico-científico); Lorela Casella (coordenadora de vendas); Kelly Wheires (coordenadora do voluntariado).

Agradecemos pelo trabalho aos coordenadores anteriores: Alessandro Machado (Voluntariado), Alexandre Nonato (*Campus* e Comunicação), Cirleine Couto (Técnico-Científico), Eduardo Pavan (*Campus*), Fábio Marques (Administrativo), Filipe Colpo (Geral), Flávio Amaral (Financeiro), Leticia Scheidt (Voluntariado), Marcela Kropf (Eventos e *Campus*), Marcello Paskulin (Comunicação), Silvia Muradás (Eventos), Thiago André (Comunicação), Vítor Alves (Financeiro), Viviane Ribeiro (Voluntariado) e Yuri Lott (Comunicação). Desejamos boa sorte e bom trabalho aos novos líderes da instituição!

Chamada de Trabalhos para o IX Congresso Internacional de Inversão Existencial

O Congresso Internacional de Inversão Existencial – CINVÉXIS – é um evento promovido pela ASSINVÉXIS que reúne pesquisadores de Invexologia, trazendo os resultados das experimentações conscienciais com foco na invéxis. A nona edição do evento será promovida em parceria com a ARACÊ, integrado ao I Congresso Internacional de Serenologia.

A ASSINVÉXIS convida os pesquisadores de Conscienciologia e Invexólogos a enviarem trabalhos para o IX CINVÉXIS, que ocorrerá no período de **23 a 26 de junho de 2011, no Campus ARACÊ, em Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil**, contribuindo para o avanço e difusão da técnica da invéxis. Acesse www.assinvexis.org/ixcinvexis para mais detalhes.

Carta aos Grinvexes

A ASSINVÉXIS lançou oficialmente a Oficina de Grafopensene dos Grinvexes em abril de 2010. Consiste em uma atividade de acolhimento, orientação, acompanhamento e encaminhamento das pesquisas dos integrantes de grinvexes, tanto para quem ainda não definiu tema de pesquisa quanto para quem já tem artigo pronto para revisão. Já contou com participações presenciais em Foz do Iguaçu (PR) e participação *online* internacional (Alemanha) e de Belo Horizonte (MG), Londrina (PR), Porto Velho (RO), Rio de Janeiro (RJ) e Santa Maria (RS).

Se você é integrante de grinvex e ainda não participou da atividade, agende uma data para participar *online* ou presencialmente através do e-mail grinvex@assinvexis.org.

ASSINVÉXIS nas Redes Sociais

Aos internautas interessados em acompanhar as novidades e conteúdos publicados regularmente pela ASSINVÉXIS nas redes sociais, a instituição dispõe de página no Facebook, Twitter e comunidade oficial no Orkut.

Através da página no Facebook o usuário poderá se informar sobre os eventos e atualizações gerais da instituição. No Twitter, serão postadas ideias e *links* interessantes sobre invéxis. No Orkut, optou-se por criar comunidade oficial da ASSINVÉXIS. Informações promocionais serão divulgadas oportunamente nas três mídias.

Acesse o site www.assinvexis.org e siga os *links* das redes sociais da instituição.

twitter facebook orkut

Artigo

Leonardo da Vinci

Thiago André



Leonardo da Vinci ressomou na aldeia de Vinci (província de Florença, entre as colinas de Toscana) em 15 de abril de 1452. Em 23 de abril de 1519 redige seu testamento. Morre 9 dias depois, em 2 de maio, aos 67 anos, no Castelo de Cloux (França).

Sua vida transcorreu no *Renascimento* (século XV a XVI), movimento tipicamente italiano, visto ter iniciado e atingido maior força nessa região. Foi um movimento cultural laico (não-eclesiástico), racional e científico. Seu elemento central foi o humanismo, origem do antropocentrismo, ou o posicionamento do homem no centro do universo, ao invés de Deus (teocentrismo).

Foi o precedente do *Iluminismo*, ponto de amadurecimento máximo da burguesia, que culminaria na *Revolução Francesa* e, então, no mundo contemporâneo.

Nesse período surgiram os *mecenas*, indivíduos ricos que patrocinavam produções artísticas e científicas com objetivo de promoção pessoal. As famílias Medici e Sforza se destacaram como mecenas, e suas influências na vida de Leonardo são marcantes. De fato, Leonardo teve relação próxima, devido a seus talentos, com Lourenço de Medici, Ludovico Sforza, Cesare Borgia, Juliano de Medici, Papa Leão X (irmão de Juliano), dentre várias outras personalidades da época.

Leonardo era filho ilegítimo de Ser Piero di Antonio da Vinci (1427-1504) e, segundo registro de seu avô, de uma mulher conhecida apenas por Caterina. Ser filho ilegítimo causava certos problemas ao indivíduo nesse período. Certamente, ser filho ilegítimo de um rei, por exemplo, poderia até mesmo ser desejado. Mas ser filho mesmo de um personagem influente, como seu pai, foi, em partes, prejudicial. Leonardo não recebeu educação formal e foi desacreditado por membros de seu convívio íntimo na infância. Felizmente, sua personalidade autodidata, criativa, curiosa, detalhista, exaustiva, dentre outras qualidades, o fez tornar-se um homem proeminente e muito visado pelos mecenas da época.

Em contrapartida, aparentemente tinha a chamada *síndrome da dispersão*. Dificilmente concluía os trabalhos que começava. Há inúmeros registros de seus empregadores reclamando da demora na entrega de seus serviços artísticos. Embora também haja relatos de Leonardo reclamando do atraso em seus pagamentos, os registros de suas contas nos levam a crer que o fator mais predominante para sua dispersão não foi a dificuldade financeira, mas sim um traço de sua personalidade. Em seu trabalho científico, a dispersividade parece também tê-lo influenciado. Na verdade, há indícios de que o próprio Leonardo desvalorizava sua carreira artística diante da científica. Não passam de 20 suas obras artísticas, das quais 5 ou 6 nunca saíram de sua mão. Entretanto, calcula-se que foram recuperados mais de 6.000 de seus manuscritos que, infelizmente, devem representar de três quartos a apenas um quinto do que escreveu. Assim, seus manuscritos devem somar de 8.000 a 30.000 páginas ou mais, o que corresponde a, pelo menos, 150 livros de 200 páginas. Ele chegou a planejar publicar partes de seu material, mas nunca concluiu seu intento. Nem mesmo concluiu a organização de seus manuscritos.

O paradigma científico de Leonardo da Vinci era notadamente materialista e de tendência empirista. No *Trattato della Pittura*, uma das compilações póstumas de seus materiais, ele escreve, por exemplo, que “todas as verdadeiras ciências são o resultado da experiência que passou por nossos sentidos, silenciando as línguas litigantes. A experiência não alimenta investigações sobre os sonhos, mas sempre procede a partir de primeiros princípios devidamente determinados, passo a passo, em verdadeiras seqüências

até o fim, como pode se ver nos elementos da matemática”.

Leonardo também foi belicista. Projetou grande quantidade de armamentos pesados e, em uma carta de recomendação que escreveu a Ludovico Sforza, enumerou 9 serviços em guerra e apenas 1 em tempos de paz. Waldo Vieira o caracterizou como *consbel genial* no tratado *Homo sapiens pacificus*.

Apesar de tudo, entretanto, provavelmente era uma consciência bastante evoluída, procedente de ambientes extrafísicos também evoluídos. Essa foi a afirmação de Vieira. Segundo suas observações, que podem ser conferidas nas gravações das tertúlias de 24, 25 e 26 de fevereiro de 2009, aparentemente é hoje uma consciência de alto nível evolutivo. Segundo ele, Leonardo possivelmente faz parte de um grupo de 16 consciências ressomadas aproximadamente no fim do século XX na China. Dessas 16 consciências, pelo menos 3 são evolucionólogos, talvez um deles o próprio da Vinci, e a maioria dos demais devem variar de desperto para cima. Mas não há certeza quanto ao envolvimento de da Vinci nesse grupo, nem de sua condição de evolucionólogo. Como seria possível uma consciência ter se tornado, possivelmente e em tão pouco tempo, um evolucionólogo? Para Vieira, sua dispersão, mesologia (desfavorável) e, ainda, sua hipotética hidrocefalia devem explicar o fato. Uma vez com o cérebro afetado, não adiantaria amparador e nem preceptor ajudar. A conexão *cérebro-paracérebro* é prejudicada. Afirma que ele era muito superior àquilo que pôde fazer, e uma potência em participar de tudo devido a seu parapsiquismo. Também salienta que, de qualquer modo, a repercussão de sua vida o ajudou a deslanchar.

Ao examinar sua vida, também lança a hipótese de que ele percebera que havia algo de errado com ele, e por isso passou a estudar bastante a anatomia. Queria entender o que acontecia com ele. De fato, também na Medicina Leonardo foi um homem muito à frente de seu tempo. Descreveu, por exemplo, a arteriosclerose e o entupimento de artérias pelo colesterol. Como não publicou suas descobertas, foi necessário redescobrir esses fatos novamente na segunda metade de século XX, quase 5 séculos depois.

Em conclusão, podemos dizer que a principal lição da vida de Leonardo da Vinci para os inversores é sua exaustividade e dedicação a seu trabalho; a possibilidade de reciclar e evoluir de modo otimizado e acelerado; e a importância da gestão escrita para chancelar nosso trabalho em prol de nossa proxis, uma de suas maiores, se não a maior omissão em vida. Você, leitor ou leitora, escreve suas ideias todos os dias? Já publicou quanto de suas ideias originais assistenciais?

Indicações de leitura: *Leonardo da Vinci* (Martin Kemp, Jorge Zahar Editora); *Anotações de da Vinci por Ele Mesmo* (Editora Madras); *O Código Atlântico de Leonardo da Vinci* (Editora Anubis).



Curso Prática da

TRIDOTAÇÃO

na INVÉXIS

Rio de Janeiro

O curso Prática da Tridotação na Invéxis está em sua terceira edição e, desta vez, com uma novidade: será realizado no Rio de Janeiro pelo núcleo da ASSINVÉXIS recém instalado na cidade. Pela primeira vez, um curso semestral da ASSINVÉXIS é realizado fora de Foz do Iguaçu, cidade sede da instituição. Ocorrerá de 20 a 23 de janeiro de 2011, na unidade de Ipanema da UniverCidade.

Trata-se de uma imersão para o desenvolvimento da intelectualidade, do parapsiquismo e da comunicabilidade dos alunos. São ao todo 32 horas de atividades, dentre elas a leitura heterocrítica e análise conscienciométrica de uma personalidade importante da história humana (Leonardo da Vinci), debates dirigidos, trabalhos em grupo e exposições orais individuais e práticas parapsíquicas.

Será uma oportunidade sem precedentes de reunir interessados na técnica da invéxis, aprofundando sobre o autodesenvolvimento da tridotação consciencial.

A imersão visa à identificação do saldo evolutivo pessoal nesta vida até o momento. Ao final, haverá o planejamento das recins necessárias para o desenvolvimento da tridotação consciencial.

O participante receberá um *kit* com livros, planilhas, fichas técnicas, testes e materiais de apoio para o estudo heteroconscienciométrico, análise autoinvexométrica e desenvolvimento prático da tridotação consciencial.

COMUNICABILIDADE

A comunicabilidade é o atributo da comunicação em geral, inclusive entre as dimensões intra e extrafísicas, tendo relações diretas com o abertismo consciencial, a força presencial, a sociabilidade, a tarefa do esclarecimento, entre outros. Este curso enfatizará a prática da expressão coerente do pensene na fala, na escrita e nos debates. Serão realizados trabalhos dirigidos, exposições orais individuais e em grupo. Os debates visam fomentar a troca de opiniões e posicionamento cosmoético diante dos temas discutidos.

Haverá também um vídeo-debate cujo objetivo é complementar o estudo da biografia de Leonardo da Vinci, com detalhes do contexto histórico em que esta personalidade viveu e os principais elementos para a análise da sua personalidade.

Local do Curso

UniverCidade: Rua Almirante de Saddock Sá, nº 246, Bloco C, Ipanema, Rio de Janeiro (RJ)

Contato sobre o curso

cursos@assinvexis.org - (45) 2102.1406

PARAPSIQUISMO

O parapsiquismo é a condição da percepção lúcida das dimensões e consciências extrafísicas, incluindo a projetabilidade, a sinalética e a autodefesa energética. Uma das metas do inversor é o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, por exemplo, através do desenvolvimento do estado vibracional, sinalética energética, projeções conscientes e epicentrismo consciencial. O evento terá ênfase na prática do estado vibracional e conterà planilhas de autoanálise do desempenho parapsíquico. Na atividade da autobiografia parapsíquica, cada aluno registrará os fenômenos parapsíquicos pessoais vivenciados nesta existência, apontando o autoaprendizado obtido e a sua relação com a invéxis.

INTELECTUALIDADE

A intelectualidade é a qualidade ou faculdade de compreender, utilizar a racionalidade e empregar o intelecto nas atividades visando à erudição. O curso vai estimular a intelectualidade dos participantes a partir da leitura técnica de biografia de Leonardo da Vinci. O estudo de biografias é fundamental ao inversor, pois possibilita a análise dos acertos e erros da personalidade e o cotejo com a própria existência. Serão discutidas técnicas para otimização da leitura, visando a autopesquisa do leitor.

O objetivo da leitura é identificar as principais realizações de Leonardo da Vinci, correlacionando-as com a técnica da invéxis.



Personalidade escolhida para estudo:

Leonardo da Vinci



Programação do curso:



**Profª
Silvia Muradás**

Professora de espanhol, docente e voluntária da ASSINVÉXIS.



**Prof.
Alexandre Zaslavsky**

Professor universitário, docente e voluntário da ASSINVÉXIS.



**Epicon
Prof. Félix Wong**

Engenheiro, docente e voluntário do IIPC-Rio.

Dia 20.01.11 Quinta-feira

08h30 – 09h: Recepção dos alunos ao evento

09h – 10h30: Apresentação do curso

10h30 – 11h30: Leitura Crítica e Análise Conscienciométrica

11h30 – 13h: Intervalo para Almoço

13h – 14h: Apresentação sobre Invexologia

14h30 – 16h30: Video-debate

16h30 – 17h: *Coffee-break*

17h – 19h: Prática parapsíquica

Dia 21.01.11 Sexta-feira

08h30 – 12h: Leitura Crítica e Análise Conscienciométrica

12h – 14h: Intervalo para Almoço

14h – 16h: Debate: Mesologia e aspectos conscienciais: passado e presente

16h – 16h30: *Coffee-break*

16h30 – 19h: Prática parapsíquica – Prof. Félix Wong

Dia 22.01.11 Sábado

08h30 – 12h: Leitura Crítica e Análise Conscienciométrica

12h – 14h: Intervalo para Almoço

14h – 16h: Debate: Apoios e mata-burros na aplicação da técnica da invéxis

16h – 16h30: *Coffee-break*

16h30 – 19h: Prática parapsíquica – Prof. Félix Wong

Dia 23.01.11 Domingo

08h30 – 12h: Leitura Crítica e Análise Conscienciométrica: considerações finais sobre a obra

12h – 14h: Intervalo para Almoço

14h – 16h: Debate: Tridotação consciencial na invéxis: sinergia para o completismo existencial

16h – 16h30: *Coffee-break*

16h30 – 18h30: Prática parapsíquica

18h30 – 19h: Encerramento do evento

Tabela de Preços*

*Hospedagem e alimentação **NÃO** estão incluídos no valor do curso.
Os valores abaixo incluem material de apoio, livro e *coffee-break*.
Dados bancários para depósito: Banco Real / Ag. 0601 / C.C. 3.720.838-9 / CNPJ 06.971.830 / 0001-42
Associação Internacional de Inversão Existencial

Data	À Vista	Em 2x	Em 3x	Em 6x
10/Nov	= R\$ 550,00	2x R\$ 276,00 = R\$ 552,00	3x R\$ 185,00 = R\$ 555,00	6x R\$ 94,00 = R\$ 564,00
10/Dez	= R\$ 570,00	2x R\$ 286,00 = R\$ 572,00	3x R\$ 191,00 = R\$ 573,00	6x R\$ 97,00 = R\$ 582,00
10/Jan	= R\$ 590,00	2x R\$ 296,00 = R\$ 592,00	3x R\$ 198,00 = R\$ 594,00	6x R\$ 101,00 = R\$ 606,00

Entrevista com novos Coordenadores Gerais da ASSINVÉXIS



Marcio Tetsuo Aoki, voluntário da Conscienciologia desde os 16 anos, assume a coordenação geral da ASSINVÉXIS aos 30. Iniciou a prática da invéxis aos 15 anos e atuou como coordenador técnico-científico de 2006 a 2009 e coordenador financeiro até 2010.

Laiza Pâmela, voluntária da Conscienciologia desde os 13 anos, assume a coordenação geral da ASSINVÉXIS aos 25. Iniciou a prática da invéxis aos 11 anos e atuou como coordenadora de vendas de 2004 a 2010.

Jl: Por que a ASSINVÉXIS optou por uma coordenação dupla?

Marcio Aoki (M.A.): Desde as primeiras conversas sobre esta nova gestão, avaliamos que o trabalho de coordenar a IC – Instituição Conscienciocêntrica – poderia ser mais diluído, visando convergir os talentos e a disponibilidade. O momento atual da ASSINVÉXIS requer uma carga extra de trabalho para a implantação do 1º *Campus* de Invexologia e também ampliar a abrangência da Invexologia na CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional.

Laiza Pâmela (L.P.): Toda mudança oportuniza balanço, ajustes e inovações. Foi isso que fizemos. Avaliamos as duas gestões anteriores da ASSINVÉXIS (2004-2007 e 2007-2010), nos espelhamos no exemplo da OIC – Organização Internacional de Consciencioterapia – e vimos como adequado colocar a opção de coordenação geral dupla à votação em Assembléia.

Jl: Quais são seus principais objetivos na coordenação da ASSINVÉXIS?

M.A.: Um desafio não só da ASSINVÉXIS, mas também de outras ICs e instituições de voluntariado, é a profissionalização das áreas que desenvolvem os projetos. Temos o objetivo de formar voluntários com a cosmovisão dos trabalhos que desempenhamos na CCCI. Todos os 11 coordenadores estão cientes de que entram em uma empreitada para no mínimo 2 anos, com possibilidade de reeleição. Nesse período, o coordenador terá um planejamento de metas e, ao mesmo tempo, estará formando outras pessoas para a linha sucessória da área.

L.P.: Estou na ASSINVÉXIS desde o seu nascimento e participei da etapa de implantação da IC. Vejo que estamos entrando na fase de manutenção e expansão. Logo, o meu principal objetivo é manter e fortalecer o materpensene da Invexologia para que sejamos exemplos vivos de *agentes retrocognitivos inatos* (V. verbete da Enciclopédia da Conscienciologia de mesmo nome).

Jl: Quais projetos consideram prioritários para atingir seus objetivos nesta gestão?

M.A.: O principal é a abertura do *Campus* de Invexologia. Sem

dúvida é o megafoco institucional. A abertura do *Campus* é representada principalmente pelas estruturas: Laboratório Radical da Heurística – *Serenarium*, chalé do serenauta, sede administrativa da ASSINVÉXIS, residências de voluntários e muros para a segurança do *Campus*. Estamos a um passo do início das obras, porém precisamos sempre pensar à frente para prever possíveis gargalos da implantação da infraestrutura básica para abertura do *Campus*. Outro projeto sério é a expansão da Invexologia nas cidades através de núcleos, grinvexes e atividades da ASSINVÉXIS.

L.P.: O projeto prioritário é o *Campus* de Invexologia, realidade desde 2008, quando reformamos a edificação já existente, transformando-a numa moradia com ambientes comuns (sala, cozinha) e ambientes reservados para até 4 casais. Tivemos o fundamental apoio da AIEC – Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia – para alcançar essa megameta. Hoje estamos vivenciando a fase de construção de estruturas interassistenciais. Com o *Campus* em funcionamento, a ASSINVÉXIS fixa o seu “soma” e amplia a sua capacidade de interassistência. Estamos neste momento montando esse quebra-cabeças para abrir oficialmente e com responsabilidade as portas do 1º *Campus* de Invexologia.

Jl: Quais as expectativas para a instituição nesta gestão?

M.A.: Tenho ótimas expectativas! Muito trabalho, dedicação e criatividade. Não existe próxis sem isso. A pessoa que pensa em voluntariar de modo cômodo sempre está mais distante do compléxis. As expectativas são novas frentes de trabalho e voluntários mais ativos e qualificados a realizar aulas, itinerâncias, orientações, publicações e parcerias. O voluntário que souber aproveitar este movimento institucional e trabalhar estará sem dúvida contribuindo para o amadurecimento institucional.

L.P.: Inclusive, teremos em 28 de novembro de 2010 o *Meeting* para Expansão da Invexologia, no qual compartilharemos os projetos da ASSINVÉXIS e abriremos “a casa” para a CCCI participar e contribuir com ideias, ações e execuções. É um convite aberto para você, leitor ou leitora.

Jl: Quais as inovações previstas para a instituição?

M.A.: Mais profissionalismo nas áreas. Cada área existe em virtude de uma necessidade e pelo grau de excelência possível de ser alcançado. Estamos buscando esta qualificação para dar mais sustentabilidade e segurança às metas institucionais.

Uma das bases para as conquistas na invéxis é o planejamento de vida. Com a expansão dos projetos da ASSINVÉXIS, estamos trabalhando para instituir planejamento em tudo: a filosofia da invéxis aplicada à administração da IC. Essa é uma das inovações que consideramos estar potencializando nosso trabalho. É uma administração coerente com o materpensene da Invexologia.

Estamos iniciando a entrada da ASSINVÉXIS nos cursos a distância com o Currículo do(a) Inversor(a) Existencial *online*, mas muitas outras atividades estão por vir. Temos uma transmissão de excelente qualidade em parceria com a COMUNICONS – Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica.

L.P.: Estamos implementando o trabalho por projetos para pelo menos 2 anos, que equivale ao período de gestão de cada coordenação. Percebemos que atuar de acordo com o gerenciamento de projetos numa IC, cuja base de manifestação é o maxiplanejamento inversivo, pode alavancar os resultados tanto institucionais quanto fomentar que os nossos voluntários estejam em dia com a sua invéxis ou recéxis.

Jl: Quais foram as primeiras ações no desempenho das funções?

M.A.: Começamos pedindo apoio à UNICIN – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais – e à OIC, que nos deram um grande suporte no início da reestruturação da instituição.

Posteriormente, revalidamos o compromisso com todos os voluntários da nova fase que a ASSINVÉXIS estava por passar com a mudança das coordenações e das lideranças. Iniciamos a Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica institucional e, em grupo, definimos o Pilar do Inversor Existencial na ASSINVÉXIS. Hoje as medidas são de investir na equipe de coordenadores e voluntários para expandir a visão e o comprometimento com os projetos grupais.

Estamos também dando mais foco às parcerias com outras ICs no processo de interassistencialidade e expansão da Conscienciologia. Por exemplo: (1) o IX Congresso Internacional de Inversão Existencial e I Congresso Internacional de Serenologia com a ARACÊ – Associação Internacional para a Evolução da Consciência; (2) a segunda turma do Curso Ciclograma Parapsíquico Pessoal com o CEAEC – Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – e APEX – Associação Internacional da Programação Existencial; (3) o Currículo do(a) Inversor(a) Existencial *online* com a COMUNICONS; (4) a Biocam – Caminhaca Bioenergética com o Pólo Conscienciocêntrico *Discernimentum*; (5) o Serviço de Apoio ao Inversor Existencial com a OIC; (6) a integração, ainda em estudo, da Semana da Invéxis com a Semana da Maxiproéxis no 20º aniversário do grinvex, em 2012, com a APEX; dentre várias outras ainda em negociação.

L.P.: A primeira ação foi compartilhar com o nosso corpo de voluntários a situação da instituição quanto à sucessão do Colegiado Executivo (composto por nove coordenações: Geral, Administrativo, *Campus*, Comunicação, Eventos, Financeiro, Técnico-Científico, Vendas e Voluntariado) e, desse modo, abrimos convite a todos para ingressar nesse trabalho. Claro, tínhamos uma limitação quanto ao número de coordenadores: um por área, com exceção das coordenações Geral e *Campus*. Sugerimos que essas se tornassem duplas em virtude da demanda de implantação, manutenção e expansão do *Campus*. Mas, para se ter coordenador de área, temos de ter pessoas na equipe, e não uma “*euquipe*”. Por isso o convite de assumir a liderança invexológica foi e ainda é a todos. Após essa equalização, eu e Marcio fizemos entrevistas com pessoas que se disponibilizaram para as coordenações, compartilhando a nossa visão de trabalho e, por fim, montando o *quebra-cabeças* para formar um Colegiado Executivo produtivo e harmônico.

Jl: Qual o maior desafio da ASSINVÉXIS, hoje?

M.A.: É o continuísmo no crescimento das atribuições e projetos. Quanto mais trabalhamos, mais coisas descobrimos que temos a fazer. A manutenção da motivação depende muito de autoenfrentamento e da vivência do Paradigma Consciencial. A pessoa excessivamente teórica fica muito desconfortável e perde o foco do trabalho. Estamos investindo muito em criar um ambiente favorável na instituição para o desenvolvimento do voluntário e conexão com o amparo de função. Isso é algo muito sério, que sempre faz a diferença nas Instituições Conscienciocêntricas.

L.P.: Penso que o maior desafio da ASSINVÉXIS é ser um ambiente fomentador da técnica da invéxis e que o seu holopense conduza os voluntários, visitantes e afinizados a recins ininterruptas, inquietantes, onde não há espaço para o comodismo, o “boavidismo” ou o ócio criativo.

Jl: Com novos perfis na liderança, qual será a nova “cara” da ASSINVÉXIS?

M.A.: A ASSINVÉXIS será marcada nesta nova gestão pelo abertismo. Estamos realizando, estudando e aprimorando o possível para cumprir o papel da IC na CCCI. Penso que a ASSINVÉXIS vai “dar as caras” no processo assistencial (*risos*).

L.P.: A nova cara da ASSINVÉXIS deve ser de pessoas focadas no desenvolvimento de projetos, disponíveis e profissionais no voluntariado, buscando sempre a melhoria contínua e inovação.

Jl: Quais possibilidades vocês consideram viáveis para estreitar as relações entre a ASSINVÉXIS e a sociedade?

M.A.: Hoje, a ASSINVÉXIS está aberta à realização de pales-

tras e atividades em universidades e escolas. Tivemos, no ano passado, palestras em Porto Alegre para alunos de 2º grau.

No Rio de Janeiro, nossa unidade está se estabelecendo dentro da UniverCidade com o PRODIE (Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva), para atuação no ambiente universitário.

L.P.: No lançamento da ASSINVÉXIS, em 22 de julho de 2004, o professor Waldo Vieira relatou que “as porteiras do Curso Intermissivo foram abertas” e que a ASSINVÉXIS tinha 15 anos, a partir daquela data, para fundar núcleos por toda a região sul do país. Vejo que isso é apenas o começo. Em 2010, a ASSINVÉXIS conquistou a sua primeira unidade física fora de Foz do Iguaçu: Uma sala dentro da UniverCidade, no Rio de Janeiro, ambiente perfeito para acessarmos o nosso público-alvo. Deixo aqui o convite para os demais invexólogos, integrantes de grinvex ou não, para cumprirem o seu papel de intermissivista e materializar a invéxis aqui, neste momento. Criar ambientes físicos para que os intermissivistas cheguem até a ASSINVÉXIS pelas próprias pernas é o caminho, mas para isso temos que “fazer certinho” a nossa lição de casa, que é mostrar na prática o nosso Curso Intermissivo (*risos*).

Jl: Há perspectivas de abertura de novos núcleos? Qual o papel dos grinvexes nessa questão?

M.A.: Sim, queremos ampliar as atividades da ASSINVÉXIS nas cidades, contando com a liderança de inversores em cada local. É posicionamento do atual coordenador Geral do IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, Frederico Ganem, o apoio na expansão dos grinvexes nos centros educacionais dessa IC. Nós estamos juntos nessa!

O grinvex tem um papel muito importante no processo de autopesquisa do(a) inversor(a) existencial. A experiência no grinvex impulsiona o jovem no processo de aceleração da história pessoal. As pesquisas estimulam o desenvolvimento da intelectualidade e do autodidatismo. Representa um extra para o voluntário interessado na autopesquisa.

L.P.: Certamente! O grinvex do Rio de Janeiro é exemplo prático disso. Se avaliarmos friamente os fatos, veremos que os grinvexes têm gerado, desde 1992, excelentes frutos. Boa parte das coordenações gerais das ICs e coordenações de projetos prioritários da CCCI foram ou são epicentros por inversores existenciais. Veja, se na época em que existia apenas o IIPC os grinvexes eram a “gasolina azul”, hoje as necessidades emanadas pela CCCI são ainda maiores. Inversores, apareçam!

Jl: Deixe uma mensagem para todos os leitores sobre a ASSINVÉXIS.

M.A.: A ASSINVÉXIS é a uma instituição responsável pela implantação do holopense da aceleração evolutiva da consciência nesta vida humana. Queremos expandir a tecnologia invexológica. Se você, leitor ou leitora autocrítico, pode contribuir de algum modo, contate-nos.

L.P.: A ASSINVÉXIS é uma instituição aberta a toda e qualquer pessoa interessada em evoluir tecnicamente, seja pela invéxis ou pela recéxis. O nosso foco de pesquisa e desenvolvimento é a ciência Invexologia, mas vale a pena frisar que aqui, em primeiro lugar, acolhemos todos os interessados em aplicar a inteligência evolutiva no seu dia-a-dia, vida após vida. O que estiver ao alcance da ASSINVÉXIS, no sentido de dar oportunidade para os intermissivistas exercerem os seus talentos e eliminarem o seu porão consciencial, nós o faremos. Temos hoje, por exemplo, o Serviço de Apoio ao Inversor Existencial, atividade gratuita conduzida por dois invexólogos, que visa sanar as dúvidas quanto à aplicação da técnica da invéxis. Também pode servir de ambiente para o interessado fazer ou atualizar o seu maxiplanejamento inversivo (base da invéxis). Se você se sente responsável com algum projeto da ASSINVÉXIS, fale conosco que o receberemos de braços abertos. Você já é muito bem-vindo!



Artigos

Inteligência Evolutiva e Invéxis

Virginia Ruiz



Inteligência, conceito socialmente construído, é sinônimo de raciocínio, talento, compreensão profunda de algo, usar o conhecimento para se adaptar a novas situações, e também de habilidade para aprender a partir da experiência ou capacidade de resolver problemas, entre outras inúmeras definições.

Há mais de um século, o psicólogo francês Alfred Binet foi o primeiro a conseguir avaliar as competências intelectuais. Outros autores ampliaram os estudos anteriores, como L. Terman, W. Stern, que criou o famoso Quociente Intelectual, e Charles Spearman, com o fator G – análise fatorial (Myers, 2006). Entre as teorias contemporâneas destacam-se, entre outras, a de Howard Gardner, que identifica estas nove inteligências na teoria das inteligências múltiplas: verbal, musical, lógico/matemática, visual/espacial, corporal/cinestésica, interpessoal, intrapessoal, naturalista e existencialista (Gardner, 2005). Robert J. Stenberg distinguiu três aspectos da inteligência: analítica, criativa e empírica (Myers, 2006).

Os estudos anteriores levam em consideração as influências genéticas e ambientais, mas sem abranger o paradigma consciencial. É por isso que se afirma que a conscin materialista pode dispor de múltiplas inteligências, porém não é necessariamente dotada da inteligência evolutiva.

Waldo Vieira (2009) define inteligência evolutiva (IE) como “o autodiscernimento da consciência quanto à evolução racional, inclusive a autoevolução lúcida, na dinamização do próprio desempenho autopensênico e cosmoético”. Ou seja: capacidade da consciência de evoluir, vida após vida, consciente e produtivamente.

A técnica da invéxis tem total e plena relação com a inteligência evolutiva, pois o inversor detém a *pertinência evolutiva básica* (Vieira, 2009) para atuar no megafoco prioritário da autoevolução, sem desvios proexológicos. Desse modo, a IE representaria a priorização da programação existencial (proexis) individual e grupal, com base na autossuperação e assistencialidade.

Essa inteligência não se encaixa num subgrupo ou módulo a mais, e sim como uma complexa associação de vários módulos de inteligência da consciência. O domínio de uma ou mais inteligências é resultado de experiências multimilenares e multiexistenciais, existindo uma grande probabilidade de ser possuidores de diferentes genialidades ou superdotações. O questionamento é se realmente estamos usando essas inteligências já adquiridas ou se elas estão inativas, adormecidas ou esquecidas.

A profilaxia do inversor se baseia no uso da *autopesquisa* e *autoconhecimento* como ferramentas insubstituíveis, com a finalidade do emprego lúcido dos próprios atributos ou inteligências, que constituem um saldo inestimável de fartura gerada em outras vidas.

Em relação às inteligências prioritárias, a técnica da invéxis pressupõe a teática no desenvolvimento excelente e exemplar da tridotação consciencial (intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade). A *performance* no discernimento, o uso do intelecto nos estudos autodidáticos, o parapsiquismo cotidiano e a comunicabilidade como ferramenta esclarecedora atuam como aceleradores da holomaturidade do inversor. A relevância é manifesta no fato de que a desperticidade supõe o domínio no mínimo das três inteligências anteriormente citadas, atingindo o nível de *superdotado primário intraconsciencial*.

A IE, estudada pela paragenética, entre outras especialidades, independe da idade, de fatores hereditários ou ambientais, e evita as automimeses desnecessárias e o porão consciencial. Ou seja, se afirma que existe uma relação indireta entre o nível de IE

e número de automimeses dispensáveis. A repetição de atos egóticos ou erros inúteis é substituída pelo predomínio de ações encaaminhadas a uma maior qualificação assistencial, compondo uma autobiografia, na qual predominam mais acertos que erros. A auto-crítica é vacina da influência mesológica, desencadeando uma hiperacuidade que causa impacto no ótimo funcionamento dos atributos conscienciais, com a consequente abertura para experiências sobre ideias inatas do Curso Intermissivo e retrocognições sadias, alavancas dos megaprojetos.

A IE também permite um posicionamento cosmoético assertivo perante os companheiros do grupocarma, formando amizades sadias que potencializem a execução da proéxis. O grupo se torna um acelerador devido ao convívio e intercâmbio de experiências afins e ininterruptas. Nesse sentido, a tomada de decisões cosmoéticas tem um grande peso e seriedade nas interrelações saudáveis, pois o critério básico é liberar e não criar novamente nenhuma forma de interprisão.

Além disso, a intercomunicabilidade se expande ao contexto interdimensional, sendo prioritário o contato mais íntimo com o amparador *de função*. Por isso, a IE é o diferencial para o início da vivência da policarmalidade, ultrapassando as barreiras ego e grupocármicas.

Por outra abordagem, a IE aplicada significa também a execução do maxiplanejamento, realista e alcançável, no *autoesforço convergente* (Vieira, 2009) do uso do megatrafor e superação do megatrafar para a próxima vida, visando uma eficaz contribuição com resultados produtivos interassistenciais. De modo lógico, existe a necessidade de estudar a melhor estratégia que potencialize a gescon mentalsomática máxima em função do momento evolutivo de cada *consciência em evolução*. É válido questionarmos: pode-se medir a IE pelo nível dos resultados evolutivos das seriéxis?

O nível de discernimento do(a) inversor(a), na convergência de trafores e superação de trafores, se manifesta na qualidade da autonomia e autoliderança quanto ao planejamento dos detalhes da reciclagem intraconsciencial numa linha de atuação traforística. A planilha *Invexograma* (Nonato, 2007) e o livro *Conscienciograma* (Vieira, 1996) possibilitam o aprofundamento na reciclagem existencial e a medição do nível evolutivo da consciência no aqui e agora interdimensional.

Logicamente, existe uma relação diretamente proporcional entre nível de IE, grau de participação no Curso Intermissivo, tipo de proéxis e desempenhos proexológicos da consciência. Por isso, o estudo de personalidades antigas ou contemporâneas ajuda sobremaneira a entender o significado do conceito de IE na prática.

Leitor ou leitora, você já pensou qual é o seu nível de IE? Você sabe diferenciar, avaliando casuísticas, o nível de IE de determinadas consciências?

Referências Bibliográficas.

- Gardner, H. **Inteligências Múltiplas: La Teoría En La Práctica**. 1 ed. Barcelona: Paidós Ibérica, 2005.
- Myers, D. G. **Psicologia**. 7ª Ed. Editora LTC, 2006.
- Nonato, A. **Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis**. Revista *Conscientia*, Vol. 11, N. 4. Foz do Iguaçu: CEAEC Editora, 2007.
- Vieira, W. **Conscienciograma**. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1996.
- Vieira, W.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; 5 ed. eletrônica. Foz do Iguaçu: Editares, Comunicons e CEAEC, 2009.